



A INCLUSÃO DA AMBIENTALIZAÇÃO DO CENTRO OBSTÉTRICO NO GRUPO DE GESTANTES

VILELA, Veruska Sandim¹ (veruska_sv@hotmail.com); ARAUJO, Sarah de Souza² (sarah_de_souza@yahoo.com.br); BRANCO, Ravena Vaz Feitosa Castelo³ (enf.ravena@gmail.com); SOUZA, Janaina Paes de⁴ (janaina_souza@uniderp.edu.br)

¹Enfermeira, Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil HU/UFGD – Dourados/MS;

²Nutricionista, Residência Multiprofissional em Saúde Materno-Infantil HU/UFGD – Dourados/MS;

³Mestranda do Programa de Pós-graduação Ensino em Saúde, Mestrado Profissional da UEMS e Enfermeira do Hospital Universitário da Grande Dourados HU/UFGD – Dourados/MS;

⁴Enfermeira, Docente e Coordenadora do Curso de Enfermagem da Universidade Uniderp – Campo Grande/MS.

A gravidez e o nascimento de um filho são períodos de intensas transformações, aos quais merecem ser tratados de forma especial por profissionais qualificados, a fim de garantir melhores desfechos maternos e neonatais. Olhar o outro como um sujeito que merece o cuidado integral, é a base para sustentar o processo de humanização. O grupo de gestantes em uma unidade básica de saúde possibilita o intercâmbio de conhecimentos e experiências. As ações educativas durante o pré-natal nesses grupos, podem abordar diversos temas de interesse à paciente e até mesmo ao seu parceiro, possibilitando reduzir complicações futuras. O objetivo deste trabalho foi verificar a importância das pacientes e de seus parceiros em conhecerem o centro obstétrico nos grupos de gestantes na atenção primária à saúde. Trata-se de um relato de experiência diante da vivência como residentes no centro obstétrico e na unidade básica de saúde. Observa-se que a participação da paciente e de seu parceiro em grupos de gestantes é de suma importância, e vale ressaltar que a equipe multiprofissional também possui um grande papel, ao qual vai além da assistência. Os profissionais da atenção primária devem estar dispostos em sanar todas as dúvidas da gestante e/ou do casal, através de rodas de conversa em grupos, de modo detalhado e minucioso. Mostrar todos os seus direitos como parturientes para o dia do parto e principalmente ambientá-las frente ao centro obstétrico, obteve-se como um modo de aliviar a ansiedade, já que as mesmas puderam visualizar e compreender como são os locais de pré-parto, parto e pós-parto, assim como os procedimentos e cuidados que serão ofertados. Com isso, percebe-se que habituar as gestantes e seus companheiros no ambiente hospitalar, é fornecer ideias das situações futuras do parto, trazendo bem-estar e tranquilidade, prevenindo ansiedades provocadas pelo desconhecimento de seus direitos e ambientalização.

Palavras-chave: gravidez, parto, equipe multiprofissional.

Agradecimentos: Ao Ministério da Saúde e ao Hospital Universitário da Grande Dourados (HU/UFGD).